**SAÚDE MENTAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE RESIDENTES DE FISIOTERAPIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

**Saúde mental e nível de atividade física de residentes de fisioterapia durante a pandemia de COVID-19.**

**MENTAL HEALTH AND PHYSICAL ACTIVITY LEVEL OF PHYSIOTHERAPY RESIDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC.**

Lorrane Gabriela Lessa Pires1, Mairla Rosa Oliveira2, Luan Alves de Abreu2, Krislainyde Sousa Corrêa3

1. Discente do curso de fisioterapeuta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde.
2. Fisioterapeuta graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências e Sociais e da Saúde.
3. Doutora. Professora do Programa de Pós Graduação (Mestrado em Atenção a Saúde) e do curso de fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde.

Praça Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, Brasil

Título condensado: Saúde mental e atividade física de residentes fisioterapeutas

Endereço autor: Rua das Esmeraldas Quadra 04 Lote 28, Virginia Park, Aparecida de Goiânia-GO. E-mail: gabby201003@hotmail.com

**RESUMO**

**Objetivo:** Identificar sintomas de ansiedade, depressão e estresse e o nível de atividade física em residentes de fisioterapia de um hospital público de Goiás. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal descritivo realizado com residentes da área de urgência e emergência e terapia intensiva de um hospital universitário. Para avaliar sintomas de ansiedade, depressão e estresse utilizou-se a escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), além de um questionário socioeconômico. Para avaliar o nível de atividade física dos residentes, foi utilizado o questionário internacional de atividade física -versão curta (IPAQ). As variáveis contínuas foram apresentadas como média e desvio padrão, enquanto as categóricas apresentadas em frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Houve maior prevalência de sintomas de ansiedade, 80% dos residentes de fisioterapia apresentaram sintomas grave e extremamente grave; quanto aos sintomas estresse e depressão, 50% apresentaram predomínio de gravidade leve; quanto ao nível de atividade física, metade dos residentes de fisioterapia são fisicamente inativos. **Conclusão:** O presente estudo apresentou maior prevalência de sintomas de ansiedade com maior frequência de sintomas de maior gravidade, além disso metade da amostra apresentou sintomas de estresse e depressão, além disso obteve um nível de atividade física insatisfatório.

**Palavras-chave:** Fisioterapeuta; Estresse; Ansiedade; Depressão; Profissionais De Saúde; Residentes; IPAQ; Exercício físico; Sedentarismo.

**ABSTRACT**

**Objective:** Identify symptoms of anxiety, depression and stress and the level of physical activity in physiotherapy residents of a public hospital in Goiás. **Methods:** This is an observational, cross-sectional descriptive study carried out with residents of the urgency and emergency and intensive care areas of a university hospital. To assess symptoms of anxiety, depression and stress, the Depression, Anxiety and Stress scale (DASS-21) was used, in addition to a socioeconomic questionnaire. To assess the residents' level of physical activity, the International Physical Activity Questionnaire - short version (IPAQ) was used. Continuous variables were presented as mean and standard deviation, while categorical variables were presented as absolute and relative frequency. **Results:** There was a higher prevalence of anxiety symptoms, 80% of physical therapy residents had severe and extremely severe symptoms; as for stress and depression symptoms, 50% showed a predominance of mild severity; as for the level of physical activity, half of the physiotherapy residents are physically inactive. **Conclusion:** The present study showed a higher prevalence of anxiety symptoms with a higher frequency of more severe symptoms, moreover half of the sample had symptoms of stress and depression, in addition to having an unsatisfactory level of physical activity.

**Keywords:**  Physiotherapist; Stress; Anxiety; Depression; Health professionals; Residents; IPAQ; Physical exercise; Sedentary lifestyle.